



ATA DA VI AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE JUIZ DE FORA/MG - LEI COMPLEMENTAR N° 082/2018

01 – Abertura: A Audiência Pública sobre os desdobramentos do Plano Diretor Participativo foi realizada aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no auditório do 1º andar da Prefeitura de Juiz de Fora, situado na Av. Brasil, 2001 - Centro. A audiência iniciou às quinze horas com os cumprimentos do Secretário de Planejamento Urbano (SEPUR) Raphael Barbosa Rodrigues de Souza e da Sra. Prefeita Maria Margarida Martins Salomão. Estiveram presentes na audiência representantes da Prefeitura de Juiz de Fora e da Sociedade Civil, totalizando, aproximadamente, trinta e oito (38) participantes. Dando início à abertura da audiência, o **Secretário Raphael Rodrigues** enfatizou a importância do **Plano Diretor Participativo** e das audiências anuais previstas por este, que têm como objetivo compilar todas as ações da gestão governamental e da organização do território de Juiz de Fora, realizadas ao longo do ano corrente. Ressaltou que essa revisão que está sendo feita do PDP, possuía uma avaliação mais crítica e desafiadora, considerando como essas ações são concebidas em uma sociedade contemporânea marcada por uma acelerada revolução digital, que transforma simultaneamente as relações humanas, tecnológicas e culturais. Em seguida, a Srª Prefeita Margarida Salomão saudou os presentes e reforçou a importância do evento para a divulgação das ações desenvolvidas pelo governo ao longo de seu mandato, além da implantação do projeto dos Planos Regionais de Estruturação Urbana (PEUs) que possibilitará uma revisão do Plano Diretor do município.

02 – Apresentação do Plano Diretor de Juiz de Fora: O **Secretário Raphael Rodrigues** contextualizou aos participes a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento e ordenamento de uma cidade principalmente com as questões da sociedade atual. Ressaltou que o Plano Diretor Participativo (PDP) possui a necessidade de revisão a cada 10 anos e que, com a realização da 6ª audiência, alcançaram mais da metade desse ciclo. Ressaltou a importância dos PEUs não só para a revisão das legislações vigentes, mas também para questões pertinentes do reconhecimento popular no território, assim como a valorização da participação destes para além da cartografia. Ao dar início à apresentação de slides, agradeceu as contribuições das secretarias para a compilação dos dados. Na sequência o Secretário apresentou os trabalhos realizados no ano de 2024 e os previstos para 2025, através dos 4 (quatro) eixos que o Plano Diretor abarcava: (1) Marcos Regulatórios, cujo processo englobava os Planos Regionais de Estruturação Urbana - PEUs, os instrumentos urbanos e revisões de leis urbanísticas municipais; (2) Gestão Democrática, para as ações efetivas de



políticas públicas, na qual foram executados projetos conjuntamente com a ONU/Habitat, além de desenvolverem o Sistema Municipal de Informações para o Desenvolvimento Territorial - SISURB para auxiliar nessa consolidações de dados para a Prefeitura; (3) Políticas Setoriais, que envolvem diversos projetos categorizados nos 7 sub-eixos como o de Habitação de Interesse Social, Saneamento Básico, Mobilidade Urbana, Política Ambiental, Patrimônio Cultural, Desenvolvimento Econômico Sustentável, e Redução de Riscos e Desastres; e (4) Projetos e Programas, ações de estruturação urbana que abrangem projetos de arquitetura, urbanização, reestruturação de vias e suas redondezas, praças públicas, espaços de lazer, restauração ou reforma imóveis ou espaços públicos, entre outros. O Secretário Raphael Rodrigues encerrou sua apresentação destacando a importância dessas ações como uma oportunidade para todos refletirem sobre os desafios e as possibilidades de melhoria na qualidade de vida da população da cidade. A apresentação na íntegra foi disponibilizada através link: <bit.ly/PDP2024-PJF>.

03 – Participação Popular: O Secretário Raphael Rodrigues, antes de abrir para a discussão dos populares inscritos, agradeceu aos servidores da Sepur e das demais Secretarias, relatando que vários profissionais estavam envolvidos nos projetos da VI Audiência do Plano Diretor Participativo. A primeira fala popular iniciou-se pelo representante da Sociedade Civil, morador do bairro Manoel Honório, Luiz Fernando Sirimarco, que indagou sobre a ausência da UBS do bairro na apresentação, uma vez que as obras já haviam começado e não teriam sido citadas, indagou também sobre a previsão de um projeto de fiscalização de construções irregulares e saneamento do córrego Matirumbide, destacando a situação de urgência do local, e, finalmente, ressaltou sobre a correção quanto ao nome popular da Praça Padre Léo, sendo seu nome oficial atual “Praça Amadeu Rossignoli”, reforçando a necessidade do local quanto à infraestrutura de escoamento e saneamento. Após sua fala, a vice-presidente da Associação do Bairro Paço Del Rey, Lícia Rocha Goulart relatou que há alguns anos os moradores vêm sendo notificados pela Prefeitura em razão dos terrenos não estarem legalizados, e diante disso os serviços públicos essenciais não eram ofertados aos moradores daquela região. Isto posto, Licia Rocha disse que nesse novo mandato os moradores negociaram com o Governo a entrega da documentação comprobatória juntamente com um ofício e que posteriormente receberam uma resposta ratificando que tanto a documentação quanto a área estavam legalizadas. Finalizou sua fala, solicitando como representante dos moradores do bairro, que os serviços públicos começassem a ser prestados para melhorar a infraestrutura local. Assim sendo, o **secretário Raphael Rodrigues** respondeu primeiramente à última manifestação, agradecendo a importância desta, relatando que esteve presente durante o processo de regularização, ressaltando que o mesmo era um programa recente. Explicou sobre a complexidade entre as esferas atuantes no processo, reforçando os trabalhos que estão sendo realizados para amenizar a



situação dos moradores, que posteriormente as ações devem ser executadas no bairro. Com relação aos ajustes das informações na apresentação, Raphael agradeceu os apontamentos, reforçando que a atualização na apresentação seria feita posteriormente. Por fim, a representante da associação dos bairros Mariano Procópio e Democrata, Polyana Maria de Mello, informou sobre a cobrança dos moradores quanto ao viaduto do Mariano Procópio e solicitou a apresentação do projeto juntamente a uma conversa e explicação junto à população, quando possível. Reforçou a preocupação local principalmente em épocas de chuva na linha férrea. Raphael corroborou, certificando que assim que o projeto estiver em desenvolvimento poderão agendar uma reunião com a comunidade. Por fim, informou aos presentes que algumas destas propostas apresentadas ainda estavam sendo elaboradas, que algumas ações ainda iriam ser executadas no início do ano, mas que posteriormente o andamento e execução destas iriam ser divulgadas ao longo de 2025 pela Prefeitura.. **4 - Encerramento:** Não havendo mais nenhuma manifestação, a 06ª Audiência Pública do Plano Diretor Participativo foi encerrada às 16 horas e 32 minutos. Eu, Juliana Barcellos Cunha, como Apoio Administrativo, lavrei a presente ata, cujo conteúdo atestado pelo Secretário de Planejamento Urbano, Raphael Barbosa Rodrigues de Souza. Juiz de Fora, 26 de dezembro de 2024.